
	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	1/37


NOMENCLATURA & PADRÕES ABAP

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	2/37

INDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. NOMENCLATURA.....	5
1.1. CLASSE DE DESENVOLVIMENTO ou PACOTE	5
1.2. TRANSPORTE DE REQUESTS	6
1.2.1. COMENTÁRIOS	6
1.2.2. ESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO FONTE	7
1.3. OBJETOS DE PROGRAMA	8
1.3.1. PROGRAMA.....	8
1.3.2. MÓDULO DE DIÁLOGO	10
1.3.3. INCLUDE	11
1.3.3.1. INCLUDE – CE – COMÉRCIO EXTERIOR.....	12
1.3.4. VARIÁVEIS	12
1.3.5. MACRO.....	13
1.3.6. SUB-ROTINAS (FORMS E MÓDULOS PBO E PAI).....	13
1.3.7. CLASSES	14
1.3.8. TELA	14
1.3.9. STATUS GUI	14
1.3.10. TÍTULO GUI.....	15
1.3.11. TRANSAÇÃO	15
1.4. OBJETOS DO DICIONÁRIO	17
1.5. OBJETOS DE GRUPO DE FUNÇÃO.....	19
1.6. ENHANCEMENTS – EXITS.....	20
1.6.1. MANUTENÇÃO DE EXITS DO COCKPIT.....	21
1.6.2. REGRAS DE SUBSTITUIÇÃO E VALIDAÇÃO (FI)	23
1.7. SAPSCRIPT – SMARTFORMS – SAP INTERACTIVE FORMS –	23
FORMULÁRIOS.....	23
1.8. OUTROS OBJETOS	23
1.8.1. BANCO DE DADOS LÓGICO.....	23
1.8.2. ID PARÂMETRO SET/GET	24
1.8.3. MENU ÁREA.....	24
1.8.4. CLASSE DE MENSAGEM	25
1.8.5. NÚMERO DE MENSAGEM	25
1.8.6. OBJETOS DE AUTORIZAÇÃO	25
1.8.7. MEMORY-ID	26
1.8.8. VARIANTE.....	26
1.8.9. IDOC.....	27
2. LAYOUT.....	28
3. DESENVOLVIMENTOS CRÍTICOS.....	28
4. DOCUMENTAÇÃO	28
5. QA.....	29
6. CATÁLOGO SOA.....	32
6.1. INTRODUÇÃO	32
6.2. PARAMETRIZAÇÃO	32
6.3. CADASTRO DE OBJETOS	33
ANEXO 1 – DESCRITIVOS DOS PARÂMETROS DE ATIVIDADE	36

	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	3/37

INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é estabelecer padrões de desenvolvimento ABAP da VID-Votorantim Industrial, tanto no que tange a nomenclaturas internas de código quanto a técnicas de otimização de performance aceitáveis.

Por se tratar de um ambiente SAP ERP complexo que abrange várias empresas e das mais variadas áreas de negócios, é necessário ter sempre em mente as seguintes premissas:

- ✓ *Alguns desenvolvimentos locais atendem empresas com grande quantidade de informação transacional.*
- ✓ *Tabelas com histórico de crescimento geométrico e/ou exponencial devem ser evitadas.*
- ✓ *Há informação oficial sobre volumes de dados, portanto não pode ser assumido baixo volume de dados para nenhuma pesquisa.*

Todos os objetos criados pela Equipe Técnica de ABAP deverão seguir as nomenclaturas propostas nesse documento.

Segue abaixo a relação de empresas que participam da VID.


Sigla	Empresa	Segmento
GL	Global	Global (aderência 80% das UN's)
CB	CBA	Companhia Brasileira de Alumínio
VA	VA	Votorantim Agroindústria
VC	VC	Votorantim Cimentos (BR e NA)
VB	VCBR	Votorantim Cimentos Brasil (<i>Obsoleto, utilizar VC</i>)
VN	VCNA	Votorantim Cimentos North America
VP	Fibria	Fibria Celulose e Papel (ex-VCP)
VE	VE	Votorantim Energia
VI	VI	Votorantim Internacional
VM	VM	Votorantim Metais
VR	VPar	Votorantim Participações
VG	Engemix	Engemix
VS	VS	Votorantim Siderurgia

Como auxílio ao consultor ABAP para definir a nomenclatura de objetos, seguem-se os módulos que estão implementados na VID.

O sistema SAP ERP apresenta uma classificação para as suas aplicações conforme a tabela ilustrada abaixo, essa classificação corresponde a dois caracteres, os quais serão usados na composição da nomenclatura dos objetos desenvolvidos pelos consultores.

Desenvolvimentos globais devem sempre estar nos três idiomas que a empresa utiliza: português, inglês e espanhol, exceto se for desenvolvimento específico de algum país.

SIGLA	MÓDULO SAP
AM	Asset Management (submódulo FI)
BC	Basis (administração e programas técnicos)
BP	Business Planning and Simulation
BS	BCS – Business Consolidation Services

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	4/37

BW	Business Information Warehouse
CF	CFM - Corporate Finance Management
CM	CRM – Customer Relationship Management
CO	Controlling
FI	Financial Accounting
HR	Human Resources
IS	Industry Solutions
LE	Logistic Execution
MM	Materials Management
PM	Plant Maintenance
PP	Production Planning
PS	Project System
QM	Quality Management
SD	Sales & Distribution
TR	Treasury
WF	Workflow
WM	Warehouse Management


Este documento além de considerar os padrões de nomenclatura a serem utilizados também mantém referências para padronização de documentação técnica PU16, bem como recomendações de controle de qualidade que serão verificadas.

REDUÇÃO DE PROGRAMAS “Z”

Visando uma otimização dos programas criados nos ambientes VID, alguns procedimentos foram adotados:

- Ao iniciar um novo desenvolvimento, sempre verificar com o analista funcional se já não existe outro programa com funcionalidade parecida que possa ser utilizado ou até mesmo adaptado para o processo;
- Não criar includes para programas do tipo Report, ou seja, todo o código deve ser realizado direto no programa principal. Includes devem ser utilizados apenas para programas On-Line (module pool) ou enhancements;
- Não duplicar programas “Z” criando cópias com adaptações, nesse caso, sempre modificar o programa original;
- Processos parecidos devem ser realizados dentro de um único programa, com opções na tela de seleção, ao invés de criar vários programas.

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	5/37

NOMENCLATURA

Como convenção, adotaremos apenas a letra 'Z' para identificação de objetos SAP ERP desenvolvidos. Outros objetos clientes eventualmente poderão ser encontrados com outra padronização de nomenclatura, mas nesse caso, trata-se de produtos específicos adquiridos pelo projeto de forma a complementar os processos que não atendem satisfatoriamente.

1.1. CLASSE DE DESENVOLVIMENTO ou PACOTE

Basicamente para a VID, foram criadas tantas classes de desenvolvimento quanto são os módulos do SAP em implementação. Caso seja necessária uma nova definição ela deve ser feita pela equipe SAP.ABAP, a regra a ser seguida deverá ser:

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto 'CLASSE DE DESENVOLVIMENTO' corresponde ao formato:

ZPMM_XXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa Pacote desenvolvido pelo cliente
P	Constante que identifica o objeto como Classe de Desenvolvimento
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X...X	Descrição coerente, referente utilização do pacote (sem caracteres especiais, exceto "_")

Exemplo: ZPMM_TRANSPORTAR (Pacote para MM transportáveis para outros ambientes.)

IMPORTANTE:

Ao copiar programas standard, é obrigatória a utilização do Pacote **ZP_COPIA**.


Para programas de aplicação de notas SAP, é obrigatória a utilização do Pacote **ZP_NOTAS**.

Atualmente, já existe uma Classe de Desenvolvimento para cada módulo, no padrão ZPMM (Ex.: ZPSD - Desenvolvidos Módulo SD), as quais devem ser utilizadas para os novos programas e desenvolvimentos, salvo exceção para desenvolvimentos que visam atender um determinado processo no qual serão gerados diversos objetos. Para estes casos, a equipe de desenvolvimento deverá criar uma nova classe para agrupar todos os objetos desenvolvidos para o GAP. Assim será mais fácil a manutenção futura.

Ex.: GAP para automação da entrada Física/Fiscal de Notas Fiscais Eletrônicas. Podemos criar o pacote ZPMM_MIGO_MIRO_ELETR e todos os objetos criados (tabelas, transações, programas, formulários, ...) deverão ser atribuídos a essa classe.

Nos tópicos relacionados a seguir, está ilustrada a forma de definição de nomenclatura a ser empregada na identificação dos objetos.

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	6/37

1.2. TRANSPORTE DE REQUESTS

As *change requests* devem seguir a nomenclatura abaixo para descrição:

EE.MM.SS: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:

EE	Representa Empresa (ver tabela de Empresas)
“.”	Obrigatório “.”
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
“.”	Caso tenha sub-módulo
SS	Sub-módulo, caso seja aplicado (Opcional)
“:”	Obrigatório “:”
XX..X	Descrição coerente, referente utilização da <i>Request</i> (sem caracteres especiais, exceto “_”)

No caso de aplicação de notas as *change requests* devem seguir a mesma nomenclatura, porém a descrição deve ser clara quanto ao número da nota que está sendo aplicada:

Exemplo : GL.FI.AP: Relatório Contas a Pagar
A CR é GLOBAL para módulo de FI e sub-módulo AP

É importante deixar claro que a não concordância da descrição da CR a essas normas, automaticamente causa a rejeição do mesmo objeto na fila do QA Approval.

Nenhuma request com return code 8 pode subir para produção, mesmo que tenha uma request posterior corrigindo a request com erro. Quando acontecer isso, agrupar tudo numa única request.

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO


A identificação de um objeto ABAP/4 deverá estar presente, sempre que o objeto ABAP/4 o permitir e na forma como será apresentado nesse tópico. Em termos gerais, pode-se considerar como parte integrante de todo código gerado, independentemente do tipo do mesmo.

1.2.1. COMENTÁRIOS

Utilizar as informações abaixo, para integrar o comentário dos programas:

```
* -----
* Empresa.: <Informar a Empresa que utilizará este programa, se houver
* mais de uma empresa, informar GLOBAL
* ID.....: <ID de desenvolvimento fornecido pela VID, se houver>
* Programa.: <Nome do Programa>
* Tipo.....: <Tipo de Programa>
* Módulo....: <Módulo SAP>
* Transação: <Transação(ões) utilizada(s)>
* Descrição: <Breve descrição do programa>
* Autor.....: <Nome Consultor ABAP>
* Data.....: <dd/mm/aaaa>
```

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	7/37

* User Exit: <Se for include, informar a user exit e o projeto

*

*

[HISTÓRICO]

*

```

=====
*  Data      Autor      Request      Descrição
=====
*  dd/mm/aa  XXXXXXXXXX xxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*                                     xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*  =====
*  dd/mm/aa  XXXXXXXXXX xxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*                                     xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*  =====
*  dd/mm/aa  XXXXXXXXXX xxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*                                     xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*  =====
*  dd/mm/aa  XXXXXXXXXX xxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*                                     xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*  -----

```

1.2.2. ESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO FONTE

Todos os códigos de objetos devem ser codificados na seqüência definida a seguir, para ajuda na procura de elementos no ABAP. A seqüência sugerida é:

REPORT declaration.

TABLES declaration.

DATA Workfields definition.

DATA Internal table definition from existing tables with INCLUDE STRUCTURE statements.

DATA Other internal table definition.

CONSTANTS

RANGES definition.

FIELD-GROUPS definition.

PARAMETERS and **SELECT-OPTIONS** definition (sequence depends on the screen layout).

MODULE coding.

INITIALIZATION event.

AT SELECTION SCREEN ON specific field.

AT SELECTION-SCREEN.

START-OF-SELECTION.

GET segment (sequence depend on the logical database structure. GET segment LATE comes after).

END-OF-SELECTION.

TOP-OF-PAGE.

END-OF-PAGE.

AT LINE-SELECTION.


AT USER-COMMAND.

AT PFnn.

FORM coding (in sequence of call in the events or other forms).

Esta seqüência de código é aplicável para os novos desenvolvimentos ABAP. Para os programas importados de outros ambientes, o desenvolvedor pode manter o estilo já existente.

Importante: Todas as declarações de constantes, variáveis, tabelas internas, parâmetros de tela de seleção, forms, etc. devem ser realizadas dentro do

	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	8/37

próprio corpo do report, evitando a criação de includes (exceto para programas online/module pool).

1.3. OBJETOS DE PROGRAMA

Os objetos ABAP/4 estão relacionados, com as dimensões, conforme a tabela abaixo:

OBJETO	RELEASE 4.X
Programa*	30 caracteres
Include*	30 caracteres
Variante	14 caracteres
Campo Global	30 caracteres
Evento	30 caracteres
Sub-Rotinas (Forms)	30 caracteres
Macro	30 caracteres
Tela	04 caracteres
Status GUI	20 caracteres
Título GUI	20 caracteres
Transação*	20 caracteres
Módulo de Diálogo*	30 caracteres
Classe de Desenvolvimento	30 caracteres
Módulo de Função*	30 caracteres
Banco de Dados Lógico	20 caracteres
ID Parâmetro SET/GET	20 caracteres
Menu de Área	20 caracteres
Classe de Mensagem	20 caracteres
Número da Mensagem	20 caracteres

Obs.: Os objetos marcados com * devem ser cadastrados no Catálogo SOA no momento de sua criação. Vide procedimento no **Item 6 – Catálogo SOA**.

1.3.1. PROGRAMA


O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'PROGRAMA' corresponde à forma:

Z**EET**MMNNNN_XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa programa desenvolvido pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver tabela de empresas)
T	Representa Tipo de Programa (ver Tabela Tipo de Programa)
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
NNNN	Número Sequencial – 0001 a 9999, seguindo a seqüência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por Z EET MM* e verificar a próxima numeração.

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	9/37

" "	Obrigatório " "
X..X	Descrição coerente, referente utilização do programa (sem caracteres especiais, exceto " ")

Exemplo : ZGLCMM0001_CARGA_MATERIAL (Programa Global para Carga de Materiais).

SIGLA	TIPO DE PROGRAMA
C	Conversão/Migração de Dados
E	Extensão (Aplicações do Cliente)
F	Programas auxiliares e cópias de SAPscript
I	Interfaces
R	Relatórios
X	Cross-Aplication (IDOC, ALE, Etc...)
W	Webdynpro ABAP/BSP

* IMPORTANTE:

Por decisão da equipe de Segurança VID, o procedimento para a criação de programas nos ambientes SAP deverão ser encaminhados via email para a equipe SAP.ABAP (sap.abap@vpar.com.br) com as seguintes informações:

Para a **definição do nome do programa**:

Tipo de programa
 Unidade de Negocio
 Modulo Funcional
 ID de desenvolvimento (SSTI)
 Nome do processo
 Descrição
 Change Request onde deve ser anexado o objeto

1.3.1.1. PROGRAMAS CE – COMÉRCIO EXTERIOR


O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'PROGRAMAS CE' corresponde à forma:

Z**EET**MM**NNNN**_XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa programa desenvolvido pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver tabela de empresas)
T	Representa Tipo de Programa (ver Tabela Tipo de Programa)
MMM	Representa Módulo de Comércio Exterior (ver Tabela Modulo CE)
NNNN	Número Seqüencial – 0001 a 9999, seguindo a seqüência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por Z EET MM* e verificar a próxima numeração.
" "	Obrigatório " "
X..X	Descrição coerente, referente utilização do programa (sem

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	11/37

1.3.2.1. MÓDULO DE DIÁLOGO – CE – COMÉRCIO EXTERIOR

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'MÓDULO DE DIÁLOGO CE' corresponde ao formato:

Z**EED**MMNNN_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa módulo de diálogo desenvolvido pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver item 1.3)
D	Constante que identifica o objeto como sendo um módulo de diálogo
MMM	Representa Módulo de Comércio Exterior (ver Tabela Módulo CE)
NNNN	Número Sequencial – 0001 a 9999, seguindo a seqüência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por Z EED MM* e verificar a próxima numeração.
" "	Obrigatório " "
X...X	Descrição coerente, referente utilização do módulo de diálogo (sem caracteres especiais, exceto " ")

Exemplo: ZGLDCEE0001_SOLICITA_DADOS

1.3.3. INCLUDE

Os objetos do tipo 'INCLUDE' apresentarão sua nomenclatura como os objetos do tipo 'PROGRAMA', a menos da constante de identificação e a empresa, que nesse caso será 'I' ao invés de 'P'.

Z**T**MMNNNN_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX


Onde:

Z	Representa <i>include</i> desenvolvido pelo Cliente
T	Representa Tipo de Include (ver Tabela Tipo de Include)
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
NNNN	Número Sequencial – 0001 a 9999, seguindo a seqüência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por Z T MM* e verificar a próxima numeração.
" "	Obrigatório " "
X..X	Descrição coerente, referente utilização da include (sem caracteres especiais, exceto " ")

SIGLA	TIPO DE INCLUDE
I	Includes para module pool e exits
E	Includes para enhancement points

*** IMPORTANTE:**

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	12/37

Por decisão da equipe de Segurança VID, o procedimento para a criação de programas nos ambientes SAP deverão ser encaminhados via email para a equipe SAP.ABAP (sap.abap@vpar.com.br) com as seguintes informações:
Para a **definição do nome do programa**:

Tipo de programa
Unidade de Negocio
Modulo Funcional
ID de desenvolvimento (SSTI)
Nome do processo
Descrição
Change Request onde deve ser anexado o objeto

1.3.3.1. INCLUDE – CE – COMÉRCIO EXTERIOR

Os objetos do tipo 'INCLUDE CE' apresentarão sua nomenclatura como os objetos do tipo 'PROGRAMA CE', a menos da constante de identificação e a empresa, que nesse caso será 'I' ao invés de 'P'.

ZIMMMNNNN_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:


Z	Representa <i>include</i> desenvolvido pelo Cliente
I	Constante que identifica o objeto como sendo um <i>Include</i>
MMM	Representa Módulo de Comércio Exterior (ver Tabela Módulo CE)
NNNN	Número Seqüencial – 0001 a 9999, seguindo a seqüência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por ZIMM* e verificar a próxima numeração.
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização da include (sem caracteres especiais, exceto "_")

1.3.4. VARIÁVEIS

Todas as variáveis devem ser tecnicamente definidas, ou seja, mesmo que sejam variáveis tipo caracter onde a definição no comando DATA é implícito, é importante sua declaração de tipo, bem como tamanho.

O consultor ABAP deverá nomear todas as variáveis conforme ilustração, seguida do caractere 'underscore' ('_'), mais o nome, ou nomes que melhor identifiquem o conteúdo da variável com o caractere 'underscore' entre os nomes.

TIPO	PREFIXO	EXEMPLO
Parameters	P_	PARAMETERS: P_BUKRS LIKE T001-BUKRS.
Select-options	S_	SELECTION-OPTIONS: S_BELNR FOR BKPF-BELNR.
Ranges	R_	RANGES: R_WERKS FOR T001W-WERKS.

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	13/37

Variável Global	V_	DATA: V_ CNT TYPE P.
Local	L_	DATA: L_ CVV TYPE P.
Field groups/ field symbols	F_	FIELD-GROUPS: HEADER, F_ LINE.
Tabelas internas	T_	DATA: BEGIN OF T_ T001 OCCURS 0. INCLUDE STRUCTURE T001.' DATA: END OF T_ T001. DATA: BEGIN OF T_ MATNR OCCURS 0, MATNR(8) TYPE C, END OF T_ MATNR.
Field-String ou Estruturas de Dados/Workareas	W_	DATA: BEGIN OF W_ PERSON, NAME(20) TYPE C, AGE TYPE I, END OF W_ PERSON.
Types	Y_	TYPES: BEGIN OF Y_ PERSON, FIELD1 LIKE XFIELD1, FIELD2 LIKE XFIELD2, END OF Y_ PERSON. OR TYPES: Y_ FIELD1 TYPE C.
Constants	C_	CONSTANTS: C_ NBDAYS VALUE 7.

Ainda em declaração de variáveis é importante destacar a diferença entre a definição Y_ e W_, onde o primeiro refere-se à definição de uma estrutura de campos, mas nesse ponto ainda não é nem uma tabela interna tão pouco uma field string ou estrutura de dados.

1.3.5. MACRO

Os objetos do tipo 'MACRO' definidos pelo consultor ABAP, deve apresentar a forma:

ZMMM_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Considere no 'corpo' do objeto que conterà os macros, uma seção de declaração devidamente comentada para as mesmas.


Onde:

Z	Representa macro desenvolvido pelo Cliente
M	Constante que identifica o objeto como sendo um macro
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X...X	Descrição coerente, referente utilização do Macro (sem caracteres especiais, exceto "_")

Exemplo : ZMBC_EXIBE_DATA (Macro para exibição de data)

1.3.6. SUB-ROTINAS (FORMS E MÓDULOS PBO E PAI)

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	14/37

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'SUB-ROTINA' corresponde ao formato:

ZR_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa Sub-rotina
R	Constante que identifica o objeto como sendo sub-rotina conforme tabela abaixo.
" "	Obrigatório " "
X.. .X	Descrição coerente, referente utilização da rotina (sem caracteres especiais, exceto " ")

SIGLA	SUB-ROTINAS
F	Forms
M	MODULOS PBO E PAI

Exemplo: ZM_UPDATE_FLAG (Modulo atualizar variável)

1.3.7. CLASSES

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de classes corresponde ao formato:

ZCLMMNNN_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa classe desenvolvida pelo Cliente
CL	Constante que identifica o objeto como sendo uma classe
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
NNNN	Número Seqüencial – 0001 a 9999, seguindo a seqüência de classes já criadas. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por ZCLMM* e verificar a próxima numeração.
" "	Obrigatório " "
X...X	Descrição coerente, referente utilização da Classe (sem caracteres especiais, exceto " ")

Exemplo: ZCLBC0001_DETERMINA_DATA (Classe para determinação de data).


1.3.8. TELA

A identificação dos objetos do tipo 'TELA' deverá apresentar apenas caracteres numéricos. A tela inicial deve ser necessariamente a 9000.

1.3.9. STATUS GUI

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'STATUS GUI' corresponde ao formato:

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
---	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	15/37

ZGMM_XXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa status GUI desenvolvido pelo Cliente
G	Constante que identifica o objeto como sendo um status GUI
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X...X	Descrição coerente, referente utilização do Status GUI (sem caracteres especiais, exceto "_")

Exemplo: ZGMM_EXIBE_ITEM

1.3.10. TÍTULO GUI

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'TÍTULO GUI' corresponde ao formato:

ZUMM_XXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa título GUI desenvolvido pelo Cliente
U	Constante que identifica o objeto como sendo um título GUI
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X...X	Descrição coerente, referente utilização do Título GUI (sem caracteres especiais, exceto "_")

Exemplo : ZUMM_EXIBE_ITEM

1.3.11. TRANSAÇÃO

Todos os desenvolvimentos de projetos, independentemente de não terem suas chamadas explícitas pelo sistema, e sim eventualmente serem chamados por outros sistemas devem ter definidas transações.

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'TRANSAÇÃO' corresponde ao formato:


ZEEMMN

Z	Representa transação desenvolvida pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio da Fibria ou CBA
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)

O número seqüencial será separado de acordo com a unidade de negócio:

CBA, Fibria, Luis Antonio e Três Lagoas.

N	Número Seqüencial 4 dígitos - 0001 a 9999 , seguindo a
---	---

	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	16/37

	seqüência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por Z EE MM* e verificar a próxima numeração.
--	--

Exemplo: ZVPSD0001 (Transação da VCP, módulo SD).

Global, VA, VC, VB, VN, VE, VI, VM, VR.

NNN	Número Sequencial 3 dígitos – 001 a 999 , seguindo a seqüência dos programas já criados. Exemplo: 001, 002, 003, etc, procurar sempre por Z EE MM* e verificar a próxima numeração.
------------	---

Exemplo: ZVCFI001 (Transação da VC, modulo FI).

Obs.: Faz-se necessário cadastrar este objeto no Catálogo SOA. Vide procedimento no **Item 6 – Catálogo SOA**.

*** IMPORTANTE:**

Por decisão da equipe de Segurança VID, o procedimento para a criação de transações nos ambientes SAP, deverão ser encaminhados via email para a equipe SAP.ABAP (sap.abap@vpar.com.br) com as seguintes informações:

1. Para a **definição do nome da transação:**

Unidade de Negocio
Modulo Funcional
ID de desenvolvimento (SSTI)
Nome do processo
Change Request onde deve ser anexada a transação

2. Para a **parametrização da transação:**

A. Transação para visão de atualização de tabelas:

- Descrição da transação (36 caracteres)
- Nome da tabela

B. Transação para reports:

- Descrição da transação (36 caracteres)
- Nome do programa

C. Transação para programas online:


- Descrição da transação (36 caracteres)
- Nome do programa
- Numero da tela inicial

D. Transação de variantes:

- Descrição da transação (36 caracteres)
- Nome do programa
- Nome da variante

E. Transação OO:

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
---	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	17/37

- Descrição da transação (36 caracteres)
- Nome da classe
- Nome do método
- Modo de atualização (Atualização síncrona, assíncrona ou local)
- Objeto de autorização (Se houver)

Para todas as transações será assumida:

Classificação: Transação Professional User e assim Capacidade GUI = SAP GUI para HTML, SAP GUI para Java e SAP GUI para Windows.

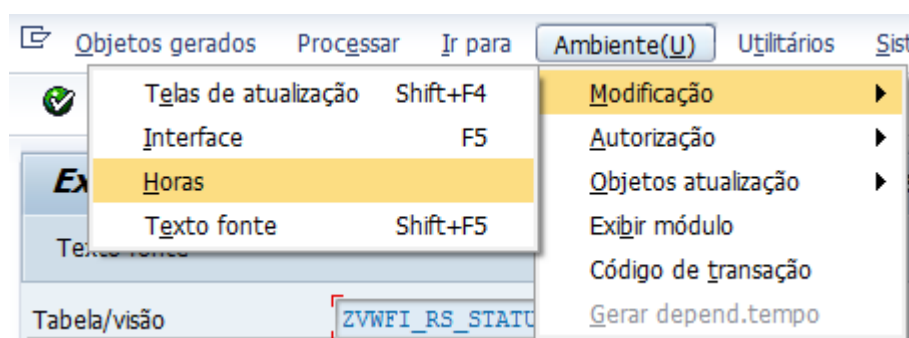
Caso não seja a configuração correta, favor informar no email as opções adequadas.

No caso das transações para visão de atualização de tabelas, também será assumido o flag "Ignorar 1ª. Tela", como marcado.

Atenção:

No momento da criação da transação o programa já deve possuir a verificação do objeto de autorização correspondente, caso contrário a transação não será criada pela equipe SAP.ABAP.

No caso de transação para visão de tabelas (SM30), deve ser inserida uma rotina "Z" no grupo de funções gerado, realizando a verificação do objeto de autorização por algum campo da tabela que seja de unidade organizacional (ex: empresa, centro, etc). Como sugestão, a rotina pode ser inserida na funcionalidade abaixo da visão gerada:



Caso seja identificada inconsistência ou falta de informações, as transações não serão criadas. Ou seja, não deve ser enviado programa com nomenclatura GL para criação de transação de desenvolvimento de unidades específicas.

1.4. OBJETOS DO DICIONÁRIO

Os objetos ABAP/4 desse grupo estão relacionados, com as respectivas dimensões, conforme a tabela abaixo:

OBJETO	RELEASE 4.X
--------	-------------

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	------------------------------	--------------------------------


	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	18/37

Tabela	30 caracteres
Estrutura	30 caracteres
Visão	30 caracteres
Elemento de Dados	30 caracteres
Domínio	30 caracteres
Objeto de Bloqueio	30 caracteres
Ajuda para Pesquisa	30 caracteres
Grupo de Tipos	05 caracteres

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do 'Dicionário' corresponde ao formato:

ZXXMM_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Onde:


Z	Representa objeto desenvolvido pelo Cliente
XX	Constante que identifica o objeto conforme a tabela abaixo.
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
" _ "	Obrigatório " _ "
X...X	Descrição coerente, referente utilização do objeto do dicionário de dados (sem caracteres especiais, exceto " _ ")

O fator que proverá a diferença entre os objetos será o valor da constante 'XX', que assumirá um dos seguintes valores possíveis, conforme a tabela abaixo:

Objetos do Dicionário	Valor da constante 'XX'
Tabela	TB
Estrutura	ST
Visão	VW
Elemento de Dados	DE
Domínio	DO
Objeto de Bloqueio	BO
Ajuda para Pesquisa	SH
Grupo de Tipos	TY
Categoria de Tabela	CT

- Para os objetos 'Objeto de Bloqueio', deve ser inserida a letra 'E' no início do nome do objeto, conforme abaixo:
EZBOMM_XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, onde E é uma constante obrigatória para criação de objetos de bloqueio, BO é a Identificação de objetos de bloqueio, MM é o Módulo correspondente, o ' _ ' é obrigatório e XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX é uma descrição coerente.
- Para os objetos 'Ajuda de Pesquisa', podem ser definidos **IDs**. Um **ID** descreve os possíveis caminhos de busca para a procura do termo. Os campos ou combinações dos campos de busca são definidos no ID. Seguindo a forma '?', onde a variável '?' assumirá o valor entre 0 – Z.
- Para os objetos 'GRUPO DE TIPOS' apresenta-se com dimensão 5 e a sua nomenclatura seguirá a forma 'ZXXMMK' onde a variável 'XX' assumirá o valor

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	19/37

'TY' e a variável 'K', que se apresenta mais flexível, poderá assumir qualquer valor alfanumérico.

Obs.: Faz-se necessário cadastrar o objeto do tipo Tabela no Catálogo SOA. Vide procedimento no **Item 6 – Catálogo SOA.**

- Caso seja necessário algum ajuste de tabela via transação SE14, deve ser aberto um chamado no Solution Manager. Após abertura do chamado, encaminhar o número gerado para sut_sap_basis_ccti@tivit.com.br, com cópia para os grupos [VID - CCTI - Infra Operacoes](#) e [SAP.ABAP](#).

IMPORTANTE:

Toda vez que houver um projeto ou atividade que possua:

- 1) Append de novos campos em tabela standard (EKKO, VTTK, VBAK, etc...)
- 2) Inclusão de novos campos em tabela Z crítica (ZTBSD_CAMINHOES, etc...)

Estas alterações devem subir somente em paradas programadas do ambiente.

Ao subir um append em tabela com os usuários acessando as mesmas, pode ocorrer o lock da tabela e conseqüentemente a parada do processo. A tabela fica inativa no ambiente produtivo e só é ativada via SE14, gerando diversos DUMPS e parando os processos que envolvem essa tabela.

1.5. OBJETOS DE GRUPO DE FUNÇÃO

Os objetos ABAP desse grupo estão relacionados, com as respectivas dimensões, conforme a tabela abaixo:


OBJETO	RELEASE 4.X
Grupo*	26 caracteres
Módulo de Função*	30 caracteres
Campo Global	30 caracteres
Evento	30 caracteres
Módulo PBO	30 caracteres
Módulo PAI	30 caracteres
Sub-Programa	30 caracteres
Macro	30 caracteres
Tela	04 caracteres
Status GUI	20 caracteres
Título GUI	20 caracteres
Include	30 caracteres
Transação*	20 caracteres
Módulo de Diálogo*	30 caracteres

Obs.: Os objetos marcados com * devem ser cadastrados no Catálogo SOA no momento de sua criação. Vide procedimento no **Item 6 – Catálogo SOA.**

A forma a ser adotada para objetos do tipo 'GRUPO' é:

ZGMM_XXXXXXXXXXXXXX

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	20/37

e para objetos do tipo 'MÓDULO DE FUNÇÃO' (exceto USER-EXITS) é:

ZFMM_XXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa Grupo ou Módulo de Função desenvolvido pelo Cliente
G	Constante que identifica o objeto como grupo
F	Constante que identifica o objeto como módulo de função
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização do módulo de função (sem caracteres especiais, exceto "_")

Exemplo: ZFMM_CALCULA_IMPOSTO

Quando da utilização dos módulos de função, a declaração do mesmo objeto deve ser feita na sua totalidade dentro do código do programa. Isso é particularmente importante nos seguintes aspectos:

- Declarações incompletas de módulos de função omitindo o parâmetro EXCEPTIONS, causam um processamento não integro por parte do SAP, ou seja, se uma função omitir essa informação, mesmo que o processamento não tenha sido bem sucedido a informação que será enviada pelo código de retorno é sempre Zero (0), o que é de conhecimento, o SAP considera sucesso. Ao mesmo tempo, não é válido identificar parâmetros de exceção que não estejam definidos no objeto, o sistema não é capaz de enviar um código de retorno eficiente.
- Após cada declaração de função no SAP ERP, que de alguma forma retorna status de processamento seja um código de retorno ou uma tabela, essa informação deve necessariamente ser validade, caso contrário o próprio sistema acusará essa não conformidade na ferramenta de verificação estendida, e o desenvolvimento será retornado para ajuste pela FSW.

1.6. ENHANCEMENTS – EXITS


Os objetos como USER-EXITS, MENU-EXITS, SCREEN-EXITS, BADIs e ENHANCEMENT IMPLEMENTATIONS deverão seguir o padrão definido pela SAP.

Caso se faça necessário a implementação de códigos específicos para campos de tela, as FIELD-EXITS deverão ser substituídos por BADIs ou User-Exits. Não podendo de maneira nenhuma ser implementadas sem a devida autorização do projeto, uma vez que não é mais recomendada pela SAP e a mesma empresa não fornece suporte para esse objeto.

Os PROJETOS, as IMPLEMENTAÇÕES para BADIs e os ENHANCEMENT IMPLEMENTATIONS devem seguir a seguinte forma:

ZJMMXXXXXX

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	21/37

Onde:

Z	Representa Projeto desenvolvido pelo Cliente
J	Constante que identifica o Projeto
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
X..X	Breve descrição coerente, referente utilização do Projeto (sem caracteres especiais, exceto “_”) no caso das Implementações de BADIs, a sugestão é incluir na descrição a definição que está sendo utilizada.

É estritamente proibido os comandos “COMMIT WORK” e “CHECK” dentro de qualquer USER-EXIT ou IMPLEMENTAÇÕES de BADIs de qualquer sistema do ambiente VID.

Para cada método BADI ou Enhancement-Point criado/alterado é obrigatória a criação de um novo include com o devido código, ou seja, a codificação não deve ser realizada diretamente no método BADI ou Enhancement-Point.

1.6.1. MANUTENÇÃO DE EXITS DO COCKPIT

Em caso de manutenção em *exits* como as do Cockpit (Transação ZGLBC022) ou qualquer outra da mesma categoria, é importante ter em mente que uma modificação mal feita pode parar o sistema produtivo.


Atualmente estão sendo utilizadas pela VID as seguintes *exits no cockpit*:

- **RV60AFZA**
- **RV60AFZB**
- **RV60AFZC**
- **RV60AFZD**
- **RV60AFZZ**
- **RV60BFZA**
- **MV50AFZ1**
- **MV50AFZ2**
- **MV50AFZ3**
- **MV50AFZK**
- **MV50AFZL**
- **MV50AFZP**
- **MV50AFZZ**
- **MV45AFZ4**
- **MV45AFZA**
- **MV45AFZB**
- **MV45AFZC**
- **MV45AFZD**
- **MV45AFZF**
- **MV45AFZH**
- **MV45AFZU**
- **MV45AFZZ**

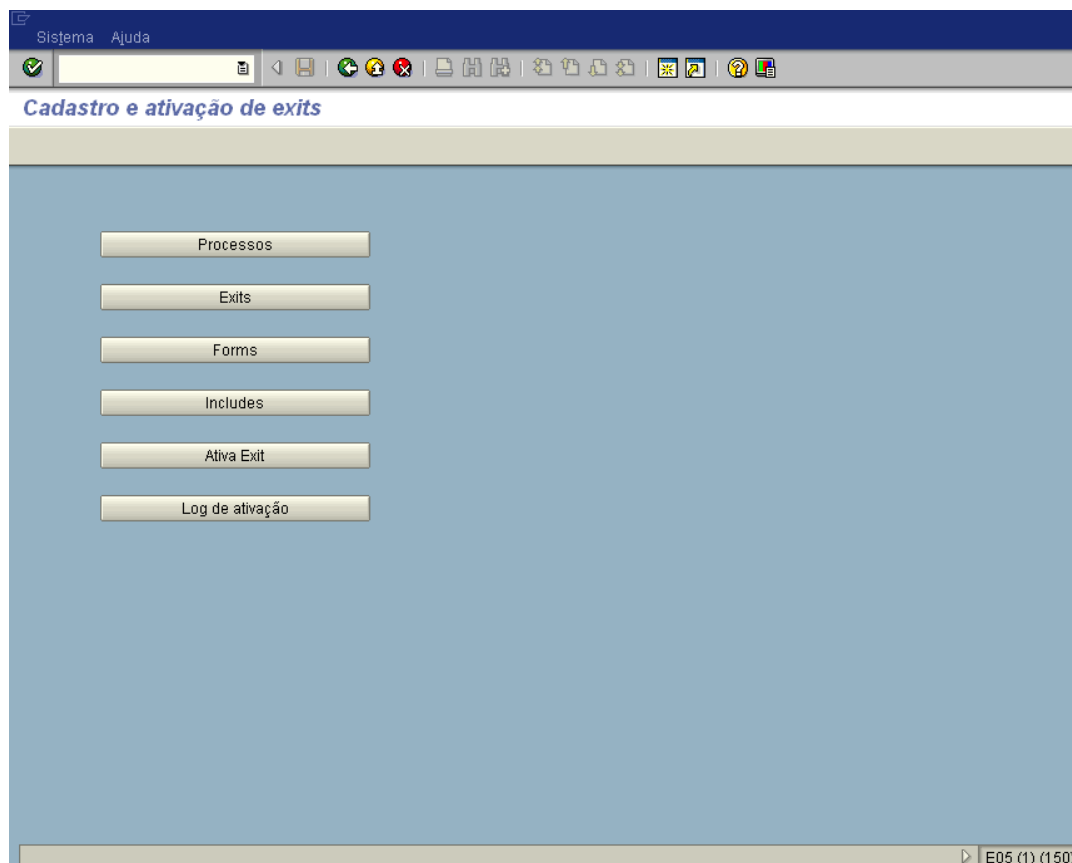
É estritamente proibida a inclusão de código dentro de qualquer uma das *exits* acima. É também proibida a inclusão desses objetos dentro de qualquer request.

O correto é seguir a definição abaixo:

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
---	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	22/37

Tela inicial do cadastro de exits:



Os botões "Processos", "Exits" e "Forms" já estão cadastrados, caso deva ser inserido algum processo novo, deve ser feita a solicitação a equipe de ABAP-VID e a equipe do módulo da exit.


Cada consistência nova em exit deve ser criada um novo Include com o seguinte formato abaixo:

```

*-----
* Empresa.: <Informar a Empresa que utilizará este programa, se houver
* mais de uma empresa, informar GLOBAL
* ID.....: <ID de desenvolvimento fornecido pela VID, se houver>
* Programa.: <Nome do Programa>
* Tipo.....: <Tipo de Programa>
* Módulo....: <Módulo SAP>
* Transação.: <Transação(ões) utilizada(s)>
* Descrição.: <Breve descrição do programa>
* Autor.....: <Nome Consultor ABAP>
* Data.....: <dd/mm/aaaa>
* User Exit.: <Se for include, informar a user exit e o projeto
*
*                               [HISTÓRICO]
* =====
*  Data      Autor      Request      Descrição
* =====
* dd/mm/aa XXXXXXXXXX xxxxxxxxxx xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
*                               xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
* =====
Form ZISD0000_EXEMPLO.
***** Código a ser inserido *****

```

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	23/37

Endform.

IMPORTANTE: O nome do FORM deve ser possuir o mesmo nome do INCLUDE.

Após a criação, ele deve ser cadastrado no botão "Includes" e ativado no botão "Ativa Exit". A parametrização e ativação de includes são de responsabilidade da equipe funcional solicitante.

1.6.2. REGRAS DE SUBSTITUIÇÃO E VALIDAÇÃO (FI)

Para os programas de regras de substituição e validação, toda e qualquer alteração deve ser comunicada a equipe de FI-VID e ABAP-VID antes de iniciar o desenvolvimento. Para uma nova regra, é obrigatória a criação de um include dentro do form da regra.

1.7. SAPSCRIPT – SMARTFORMS – SAP INTERACTIVE FORMS – FORMULÁRIOS

O padrão a ser utilizado na nomenclatura desses objetos corresponde à forma:

ZEEFMMNNNN_XXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa Formulário desenvolvido pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver item 1.3)
F	Constante Obrigatória
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
NNNN	Número Sequencial – 0001 a 9999, seguindo a sequência dos programas já criados. Exemplo: 0001, 0002, 0003, etc, procurar sempre por ZEEFMM* e verificar a próxima numeração.
" _ "	Obrigatório " _ "
X..X	Descrição coerente, referente utilização do Formulário (sem caracteres especiais, exceto " _ ")

Exemplo: ZVCFSD001_NOTA_FISCAL

Esta nomenclatura pode deve ser utilizada tanto para os formulários quando para os programas eventualmente necessários.

Para facilitar a manutenção do SMARTFORM, inserir todas as consistências que forem possíveis dentro do programa que fará a chamada do formulário e não no formulário.


Obs.: Faz-se necessário cadastrar o objeto do tipo Tabela no Catálogo SOA. Vide procedimento no **Item 6 – Catálogo SOA**.

1.8. OUTROS OBJETOS

Os demais objetos desse grupo estão caracterizados a seguir.

1.8.1. BANCO DE DADOS LÓGICO

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	24/37

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto 'BANCO DE DADOS LÓGICO' corresponde ao formato:

ZYMM_XXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa Banco de Dados Lógico desenvolvido pelo Cliente
Y	Constante que identifica o Banco de Dados Lógico
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização do Banco de Dados Lógico (sem caracteres especiais, exceto "_")

Exemplo : ZYMM_CHARACTERISTICA

1.8.2. ID PARÂMETRO SET/GET

O objeto 'ID' usado como parâmetro junto aos comandos 'SET' e 'GET' devera ser identificados pelo consultor ABAP através do formato:

ID_XXXXXXX

Onde:

ID	Constante que identifica o objeto como um parâmetro ID
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização do ID (sem caracteres especiais, exceto "_")

É importante destacar, que caso sejam utilizados objetos clientes para armazenamento de dados em memória, deve-se:

- No programa que carrega a variável de memória: Informar o programa onde o dado está sendo utilizado.
- No programa que recebe o conteúdo da variável de memória: Informar o programa que carregou a variável


1.8.3. MENU ÁREA

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto do tipo 'MENU ÁREA' corresponde ao formato:

ZHMM_XXXXXXXXXXXXXX

Onde:

Z	Representa Menu Área desenvolvido pelo Cliente
H	Constante que identifica o Menu Área
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização do Menu Área (sem caracteres especiais, exceto "_")

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	25/37

Exemplo: ZHCF_REL_ESPECIAIS (Menu de Relatórios Especiais CFM)

1.8.4. CLASSE DE MENSAGEM

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto do tipo 'CLASSE DE MENSAGEM' corresponde ao formato:

ZMMNN

Onde:

Z	Representa Classe de mensagem desenvolvido pelo Cliente
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
NN	Número seqüencial – 01 a 99

Exemplo: ZMM00 (Classe de Mensagem genérica de MM)

Recomenda-se utilizar sempre uma classe de mensagens já definida, exceto desenvolvimentos muito complexos, considerados sistemas.

1.8.5. NÚMERO DE MENSAGEM

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto do tipo 'NUMERO DE MENSAGEM' corresponde ao formato:

NNN

Onde:

NNN	Seqüencial – 000 a ZZZ
-----	------------------------

1.8.6. OBJETOS DE AUTORIZAÇÃO


Todos os desenvolvimentos da VID, inclusive RFCs, devem conter objetos de autorização por unidade organizacional, ex.: Empresa, Centro, Org. Vendas, Org. Compras, etc.

O responsável pela identificação da atividade permitida para um objeto desenvolvido é a equipe funcional de projeto. Essa informação deve estar explícita na documentação PU04.

Por recomendação da Equipe de Segurança VID, objetos de autorização devem ser reutilizados sempre que possível de forma a minimizar a manutenção. Ainda sob recomendação da mesma equipe, é importante salientar que o parâmetro atividade ou ACTVT nunca deve receber o conteúdo asterisco, caso isso ocorra o desenvolvimento será devolvido para ajustes. Para identificar os descritivos do parâmetro ACTVT disponíveis, ver Anexo 2.

Além disso, deve-se estar atento a forma de declaração do parâmetro, o objeto não aceita conteúdos como: 1,2,3, por exemplo e sim, 01, 02, 03.

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
---	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	26/37

Ficam excluídos de declaração de objetos de autorização os seguintes desenvolvimentos: Fórmulas.

A criação de objetos de autorização é feita pela equipe de BASIS.

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto do tipo 'AUTHORITY-CHECK' corresponde ao formato:

ZO:XXXXXXXX

Onde:

ZO:	Representa objeto Authority-Check (obrigatório)
X...X	Nome do programa que utiliza o objeto

1.8.7. MEMORY-ID

O padrão a ser utilizado na nomenclatura do objeto do tipo 'MEMORY-ID' corresponde ao formato:

ID_XXXXXXXX

Onde:

ID	Constante que identifica o objeto como um parâmetro ID
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização do ID (sem caracteres especiais, exceto "_")

É importante destacar, que caso sejam utilizados objetos clientes para armazenamento de dados em memória, deve-se:

- No programa que carrega a variável de memória: Informar o programa onde o dado está sendo utilizado.
- No programa que recebe o conteúdo da variável de memória: Informar o programa que carregou a variável.


1.8.8. VARIANTE

O padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos do tipo 'VARIANTE' corresponde ao formato:

ZEEVMM_XXXXXXXX

Onde:

Z	Representa variável desenvolvida pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver item 1.3)
V	Identifica o objeto como sendo uma variante
MM	Representa Módulo SAP (ver Tabela Módulo SAP)
"_"	Obrigatório "_"
X..X	Descrição coerente, referente utilização da variante (sem caracteres especiais, exceto "_")

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	27/37

Exemplo: ZGL0VMM_MATERIAL_FERT (Variante Global para Carga de Materiais do tipo FERT)

1.8.9. IDOC

Padrão a ser utilizado na nomenclatura de objetos IDOC:

- Para Tipo de IDOC e Tipo de Mensagem:

Z**E****E****T****N****N****N**

Onde:

Z	Representa variável desenvolvida pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver item 1.3)
T	Identifica o objeto como sendo Tipo de IDOC ou Tipo de Mensagem
NNN	Seqüencial de 3 dígitos

Exemplo: ZGLT001 (Tipo de IDOC Global e Tipo de Mensagem Global)

Obs.: O Tipo de IDOC e seu Tipo de Mensagem (caso não seja standard) devem possuir o mesmo nome.


- Para Segmento de IDOC:

Z**E****E****S****N****N****N**

Onde:

Z	Representa variável desenvolvida pelo Cliente
EE	Representa Unidade de Negócio X Segmento (ver item 1.3)
S	Identifica o objeto como sendo segmento de IDOC
NNN	Seqüencial de 3 dígitos

Exemplo: ZGLS001 (Segmento de IDOC Global)

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	28/37

2. LAYOUT

Layout de telas e/ou relatórios, devem sempre seguir as recomendações feitas pela especificação funcional PU04, caso alguma complementação seja necessária para melhora de apresentação.

Em casos de relatórios, deve ser dada prioridade para apresentação ALV, desenvolvimento GRID, uma vez que facilita a visualização por parte do usuário, bem como fornece a ele, algumas ferramentas amigáveis de ajuste de layout.

Para relatórios ALV é obrigatória a inclusão de um campo variante para se escolher o layout de saída dos campos ALV.

3. DESENVOLVIMENTOS CRÍTICOS

Todos os relatórios desenvolvidos no sistema devem obrigatoriamente possuir objeto de autorização e restrição no parâmetro de seleção "data", por um período máximo de 1 mês.

Para desenvolvimentos que for solicitado a inclusão do programa na "BLACK LIST", inserir o include ZIBC0004_VERIFICA_EXECUCAO, sendo que será obrigatória a declaração das ranges abaixo:

RANGES: `r_bukrs_blist for ztbbc_execucao-bukrs,`
`r_vkorg_blist for ztbbc_execucao-vkorg.`

4. DOCUMENTAÇÃO

A VID trabalha com metodologia de Processo Unificado numa versão simplificada.

Segue abaixo os documentos que estão sendo utilizados:

PU02: Especificação de testes unitários.

PU04: Especificação funcional.


PU16: Especificação técnica.

Nesta instrução de trabalho, somente a PU16 será considerada, no que tange o aspecto padronização.

Na confecção da PU16 toda informação passível de ser colocada, deve ser colocada, no entanto, alguns pontos serão certamente verificados:

- Descrição funcional do desenvolvimento, não é necessária fazer nenhum trabalho de interpretação, basta copiar e colar a informação proveniente da PU04.
- Descrição breve trata-se de um relato breve com o aspecto técnico de ABAP, de como se dará o desenvolvimento do GAP.

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	29/37

- C. Descrição detalhada, também conhecida como português estruturado do desenvolvimento, recomenda-se que as técnicas dessa ferramenta de documentação sejam utilizadas.
- D. Histórico de *Requests*, para que o desenvolvimento seja de alguma forma rastreável, é necessário que os históricos de *change requests* sejam mantidos, essa informação aparecerá tanto na documentação quanto no cabeçalho do desenvolvimento.
- E. Objetos de autorização, nesse ponto devem ser identificados todos os objetos de autorização que estão sendo utilizados pelo desenvolvimento bem com suas atividades permitidas, como já foi citado o conteúdo asterisco para o parâmetro ACTVT não é aceito pela equipe de Segurança de Informação VID. Caso não seja necessário objeto de autorização para o desenvolvimento, deve ser também justificado na documentação.
- F. Código de transação, esse item é um dos que identifica a conformidade entre o código desenvolvido no ambiente e a documentação.
- G. Apresentação geral do documento, ou seja, o documento deve ser descrito em cor preta, pois caso haja melhorias e modificações, os mesmos itens podem ser destacados com outras cores. Se do desenvolvimento inicial do documento se fizer necessários que sejam destacados partes de textos em cores diferenciadas, deve ser incluída uma legenda que justifique o destaque.

5. QA

Diferente de vários projetos, a VID, mantém o conceito de QA de desenvolvimento, o que significa que todos os programas solicitados às Fábricas de Software, serão analisados tecnicamente com a perspectiva de controle de qualidade, analisando nomenclatura, visto que esse é um documento público e projeto de software, no que tange construção de código.

Embora a PU04, tenha evoluído muito em sua capacidade de fornecer informação técnica de desenvolvimento, o desenvolvedor não precisa se considerar limitado a informação fornecida, podendo ousar em suas capacidades de análise de sistemas para obter melhores resultados no acesso a tabelas do Banco de Dados, desde que o resultado esperado na funcionalidade seja mantido em sua integridade.


Ou seja, mesmo que uma documentação funcional estabeleça quais tabelas do banco de dados devem ser utilizadas, o desenvolvedor tem plena autonomia para analisar melhores alternativas de acesso a mesma informação. Isso é particularmente importante quando consideramos a necessidade de se acessar tabelas Cluster ou tabelas que possuem muitas origens de dados, tal como exemplo a BSEG e a VBFA.

Outra recomendação importante é não duplicar código a não ser que seja necessária modificação do mesmo objeto. Fica como exceção dessa recomendação qualquer alteração que comprometa a integridade do desenvolvimento.

Pontos de Atenção


- A. **Padrão de nomenclatura.** Em concordância com este guia.

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	30/37

- B. **Objetos de autorização.** Exceto módulos de função com comunicação para o BizTalk e fórmulas.
- Verificação da existência do comando AUTHORITY-CHECK, os mesmos objetos não devem estar como comentário no programa.
 - Verificação pela utilização de objetos já existentes como padrão no sistema.
 - Não informar asterisco (*) para o campo atividade (ACTVT), pois está em discordância com as recomendações da Equipe de Segurança de Informação. Caso haja dúvidas, uma boa transação para entendimento de objetos de autorização é a SUIM, que está disponível para visualização e o descritivo de cada de cada valor do parâmetro ACTVT, pode ser verificado no Anexo 2.
- C. **Versões de Objetos.**
- Ao iniciar um desenvolvimento em objeto já existente, SEMPRE verificar se a versão atual do objeto é igual à versão de produção. Caso o objeto esteja com uma versão diferente, não iniciar o desenvolvimento e informar o analista Votorantim responsável.
- D. **Transação.** Todos os objetos devem estar atrelados a transações e a transação deve ser cadastrada na SU24 com o objeto de autorização.
- E. **Comandos de seleção.**
- SELECT, a prioridade na seguinte seqüência: chave primária e índice. Índices não são autorizados até que todas as possibilidades de acesso a tabelas sejam testadas.
 - SELECT...FOR ALL ENTRIES, verificar o conteúdo da tabela interna referenciada antes da execução do comando.
 - SELECT SINGLE com chave primária completa
- F. **HardCode.** Não são autorizados, exceto Batch-Input, outros casos podem ser discutidos e acordados. **O procedimento é sempre utilizar tabela de parâmetro já existente. A tabela deve ser sempre indicada pelo funcional da VID.**
- G. **Verificação estendida de sintaxe.** Para transporte sem QA, os desenvolvimentos NÃO podem apresentar ERROS de verificação estendida, somente mensagem, para o QA, a premissa é eliminar todas as mensagens possíveis apresentadas na SLIN. Acordos só acontecem se a solução não for identificada.
- H. **Códigos comentados.** Devem ser excluídos, exceto melhorias em desenvolvimentos produtivos desse projeto.
- I. **Elementos de Texto.** Não deixar elementos que sejam desnecessários.
- J. **Módulos de Função.** Todos os objetos são verificados para checar o tratamento de código de retorno. Se a função apresentar na definição o parâmetro EXCEPTIONS, o programa não será aprovado até que o devido tratamento seja efetuado.
- K. **Modularização.** Todo o programa deve ser modular. Ou seja, não exigimos que cada rotina tenha necessariamente uma tela de comprimento, no entanto, processos devem ser claramente separados de forma a facilitar a manutenção futura a qualquer desenvolvedor.
- L. **Otimização de código.** Por exemplo, tabelas internas. Várias vezes as tabelas internas têm a mesma composição de campos, ao invés de serem citadas n vezes, deve se criar um estrutura e referenciá-la para todas as tabelas relevantes. A mesma observação se da para rotinas repetitivas.

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
---	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	31/37

- M. **Comparação de Igualdade.** Sempre que possível deve ser comparado na primeira condição o IF, a igualdade ao invés da desigualdade.
- N. **Documentação.** Programas sem documentação não são verificados, ficam em “stand-by” até todos os requisitos estarem disponíveis.
- Deve estar no *Solution Manager* sob o item identificado no QA.
 - Informação mínima verificada: Existência de transação, validade do nome do programa, estruturação lógica, para esse item, não aceitamos cópia do programa na documentação.
 - Informação sobre o objeto de autorização utilizado, bem como os campos validados.
 - Conciliação entre a informação da documentação com objetos desenvolvidos.
 - PU16 deve estar em inglês.
 - A nomenclatura do nome do arquivo da PU16 deve ser:
Para transação de programa: ZVCSDXXXX – (Programa) ZVCRSDXXXX - Relatório de XXXX.
Para transação de tabela: ZVCSDXXXX– (Tabela) ZTBSD_XXXX - Configuração da tabela XXXX.
Para Programa: ZVCSDXXXX - (Exit) XXXX.
- O. **Índices.** Estatisticamente tabelas com mais de 5 índices não têm boa performance, conseqüentemente não autorizamos criação de novos índices para tabelas que tenham atingido o número máximo. A criação do índice é feita pela equipe de Basis via abertura de chamado no SolMan.
- P. **Parâmetros IMPORT/EXPORT.** Sempre que for utilizar parâmetros de importação e exportação, comentar acima do código para onde está enviando ou de onde está recebendo o parâmetro, a fim de facilitar para quem for efetuar uma manutenção no programa.

Exemplo:


```
* Importa o registro mestre do grupo de função ZGCM_AGENDA_CARREGAMENTO
import v_rmestre from memory id c_idregme.
```

- Q. **Liberações de requests para o E04.** Devem ser liberadas pelos funcionais VID responsáveis de acordo com a demanda. Se a request conter qualquer tipo de user-Exit, BADI ou Field-Exit, deve ser mencionado ao funcional que está sendo solicitado o transporte.

Em especial, analisa-se também a estruturação do programa, o que significa que o QA está disponível a arrumar todo o programa, se esse ajuste melhorar o desempenho de processamento. Ou seja, alterar a seqüência de seleção de tabelas para melhorar acesso a registros, incluindo ou excluindo tabelas. Um bom exemplo prático são os acessos efetuados na VBFA, normalmente, utilizada com chave incompleta. Se for necessário, incluir outras tabelas de Vendas com acessos em chaves primárias para melhorar as informações na chave da VBFA.

Outro ponto relevante que vale a pena ser citado, são projetos muito complexos de desenvolvimento. Ou seja, não adianta desenvolver um programa com INNER JOIN para 15 tabelas se somente uma pessoa conseguir entender o assunto o suficiente para dar manutenção. Nesse caso, a prioridade é desmembrar o programa no nível do compreensível comum nem que isso custe um pouco de perda de performance.

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
---	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	32/37

6. CATÁLOGO SOA

6.1. INTRODUÇÃO

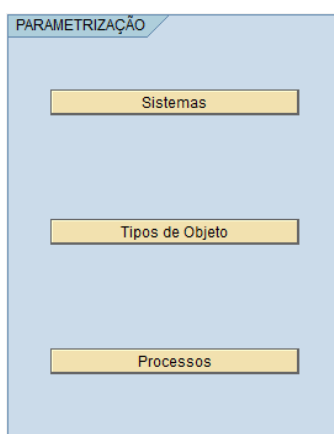
O Catálogo SOA tem por objetivo o cadastro dos objetos Workbench (Programas, transações, formulários, tabelas e funções) criados para que seja montado um banco de soluções.

Para tanto, foi desenvolvida uma tela de cadastro com informações relevantes e inserida no momento de criação dos objetos supracitados.

Foi desenvolvido também um Cockpit para acesso as transações de cadastro de objetos avulsos, geração do arquivo para importação no SharePoint e relatório para consulta dos objetos cadastrados.

6.2. PARAMETRIZAÇÃO

A parametrização do Catálogo SOA pode ser acessada pelo Cockpit da transação ZGLBC093. Ela é separada em três partes, conforme abaixo:




- Opção **"SISTEMAS"**

Transação de parametrização dos Sistemas de criação dos objetos. A View possui duas telas, sendo a primeira com os campos bloqueados, possibilitando apenas a inserção de registros um a um com numeração automática.

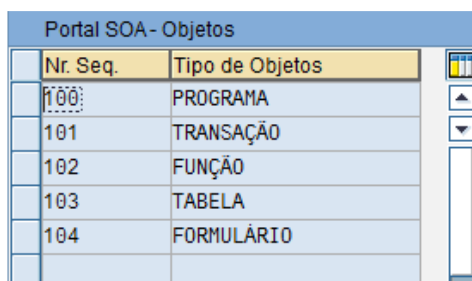
Portal SOA - Cadastro de Sistema		
Nr. Seq.	Sistema	
1	ECC	
2	BI	
3	CRM	
4	GRC	
5	WEBAS	

- Opção **"TIPOS DE OBJETOS"**

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	33/37

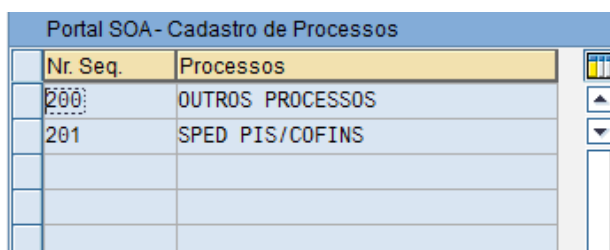
Transação de parametrização dos Tipos de Objetos que serão cadastrados. A View possui duas telas, sendo a primeira com os campos bloqueados, possibilitando apenas a inserção de registros um a um com numeração automática.



Nr. Seq.	Tipo de Objetos
100	PROGRAMA
101	TRANSAÇÃO
102	FUNÇÃO
103	TABELA
104	FORMULÁRIO

- Opção **"PROCESSOS"**

Transação de parametrização dos Processos aos quais os objetos criados serão relacionados. A View possui duas telas, sendo a primeira com os campos bloqueados, possibilitando apenas a inserção de registros um a um com numeração automática.



Nr. Seq.	Processos
200	OUTROS PROCESSOS
201	SPED PIS/COFINS


*** IMPORTANTE:**

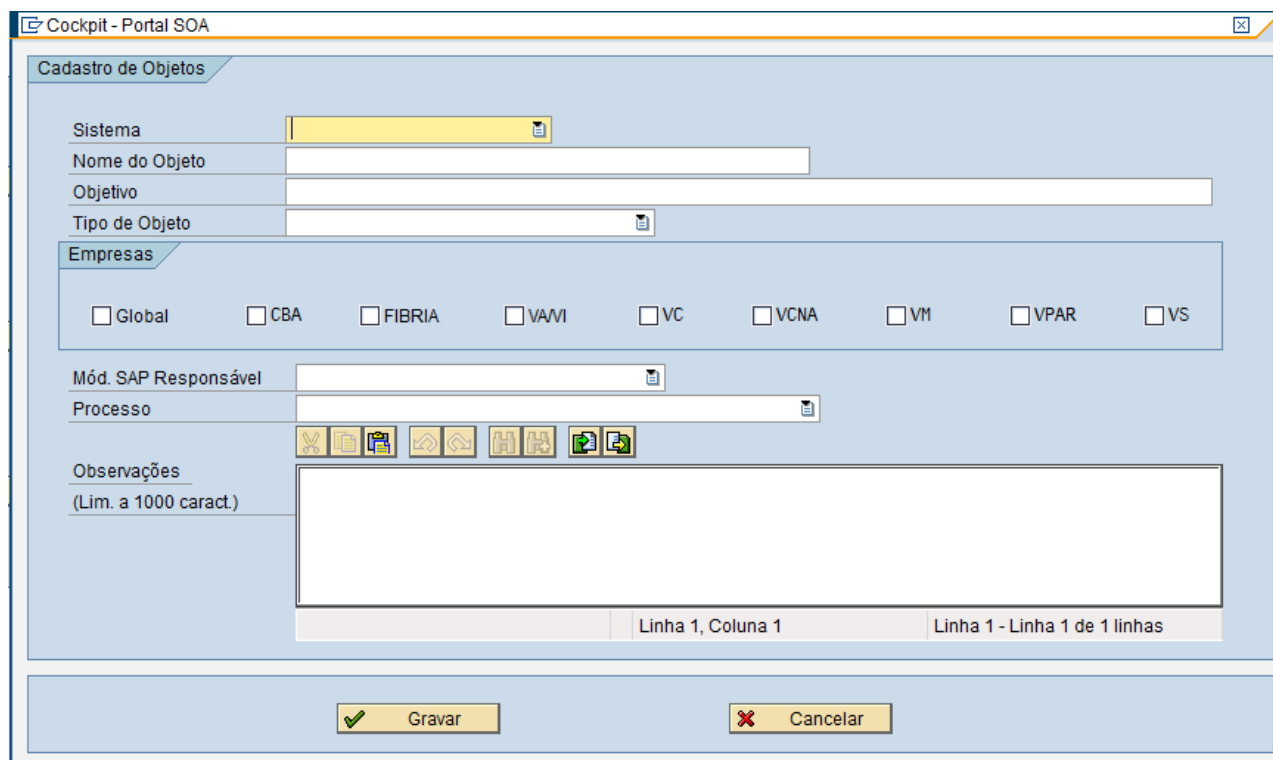
O procedimento para parametrização de processos é restrito a equipe SAP.ABAP.

6.3. CADASTRO DE OBJETOS

Ao criar um programa, transação, módulo de diálogo, formulário, grupo de função ou função e tabela, a tela abaixo será apresentada:

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	34/37




Campos:

- **Sistema:** Campo tipo "List Box" que irá listar todos os sistemas cadastrados na tabela de parametrização de Sistemas.
- **Nome do Objeto:** Vem por "default" o nome do objeto que está sendo criado. Não é necessário alterar.
- **Objetivo:** Descrever a aplicação do objeto criado.
- **Tipo de objeto:** Campo tipo "List Box" que irá listar todos os tipos de objetos cadastrados na tabela de parametrização de Tipo de Objetos.
- **Empresas:** Campo para selecionar as empresas para as quais o objeto está sendo criado. Ao marcar a opção "Global", todas as empresas são marcadas e ao desmarcá-lo, os demais são desmarcados. Pelo menos uma empresa deve ser marcada.
- **Mod. SAP responsável:** Campo tipo "List Box" que irá listar todos os módulos cadastrados na tabela de parametrização de módulos.
- **Processo:** Campo tipo "List Box" que irá listar todos os processos cadastrados na tabela de parametrização de processos. Caso o processo indicado não esteja na lista, solicitar ao funcional enviar email para a equipe SAP.ABAP (sap.abap@vpar.com.br).
- **Observações:** Detalhamento do objeto criado com informações relevantes para o mesmo. Ex.: transações, chamada de outros objetos, call transaction

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e
Luis Gustavo dos Santos

Sigilo: Uso Interno ao Grupo

Aprovador: Miguel Pafaro Filho

	CORPORATIVO - VID	Código	
	PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Revisão	19 (28/03/14)
	Título:	Área	DCTI/SE_SAP
	Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Páginas	35/37


(transação standard), processo relacionados (ex.: O objeto é referente Processo de Controle de Portarias e chama o Processo de Boleto Bancário), breve descrição da PU04, ...

Obs.: Todos os campos são obrigatórios. Caso algum não esteja preenchido, não é permitido gravar o registro.

Botões:

- **Cancelar:** sair da tela e cancela a criação do objeto.
- **Gravar:** Gravar os dados e prosseguir na criação do objeto.

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	36/37


ANEXO 1 – DESCRITIVOS DOS PARÂMETROS DE ATIVIDADE

Atividade	Texto	Atividade	Texto
1	Anexar ou criar	49	Solicitar
2	Modificar	50	Deslocar
3	Exibir	51	Inicializar
4	Imprimir, processar mensagem	52	Modificar início aplicação
5	Bloquear	53	Exibir início aplicação
6	Eliminar	54	Exibir arquivo aplicação
7	Ativar, gerar	55	Modificar arquivo aplicação
8	Exibir documentos modificação	56	Exibir arquivo
9	Exibição de preço	57	Arquivar arquivo
10	Gravar	58	Exibir transferência
11	Modif.status intervalo numer.	59	Distribuir
12	Atualizar/gerar docs.modific.	60	Importar
13	Inicializar posições de número	61	Exportar
14	Seleção de campo: Gerar tela	62	Criar ledger
15	Seleção de campo: Atrib.tabela	63	Ativar
16	Executar	64	Gerar
17	Atualizar objeto inter.numer.	65	Reorganizar
18	Remessas de processam.coletivo	66	Atualizar
19	Faturas de processam.coletivo	67	Traduzir
20	Transportar sem tradução	68	modelagem
21	Transportar	69	Rejeitar
22	Entrar, incluir, atribuir	70	Administrar
23	Atualizar	71	Analisar
24	Arquivar	72	Planejar
25	Recarregar	73	Executar assinatura digital
26	Modif.cliente grupo contas	74	Anular autorização
27	Exibir registros de totais	75	Diminuir
28	Exibir partidas individuais	76	Entrar
29	Exibir dados gravados	77	Pré-editar
30	Determinar	78	Atribuir
31	Confirmar	79	Atrib.função a função composta
32	Gravar	80	Imprimir
33	Ler	81	Programar
34	Escrever	82	Completar
35	Sair	83	Reconfirmar
36	Atualização ampliada	84	Liquidar
37	Aceitar	85	Estornar
38	Exercer	86	Transferir
39	Verificar	87	Devolver
40	Criar no banco de dados	88	Exercer
41	Eliminar no banco de dados	89	Forçar lançamento
42	Converter no banco de dados	90	Transferir
43	Liberar	91	Reativar
44	Marcar	93	Calcular
45	Autorizar	95	Desbloquear
47	Emprestar	97	Definir
48	Simular	98	marcar para liberação

Elaborador: Marcos Cassisa Bertola e
Luis Gustavo dos Santos

Sigilo: Uso Interno ao Grupo

Aprovador: Miguel Pafaro Filho

	CORPORATIVO - VID PADRÃO DE DEFINIÇÃO	Código	
		Revisão	19 (28/03/14)
	Título: Nomenclatura & Padrões de Desenvolvimento ABAP	Área	DCTI/SE_SAP
		Páginas	37/37

Atividade	Texto	Atividade	Texto
99	Gerar listas de faturas	L0	Todas as funções
A1	Reter	L1	Volume de função nível 1
A2	Pagar	L2	Volume de função nível 2
A3	Modificar status	LM	Modificar mapeamento LDAP
A4	Reapresentar	LS	Modificar comutador sinc.LDAP
A5	Exibir relatórios	MA	Desativar assistente modific.
A6	Ler com filtro	P0	Aceitar dados CCMS CSM
A7	Escrever com filtro	P1	Processar dados CCMS CSM
A8	Processar dados em massa	P2	Atualizar métodos CCMS CSM
A9	Enviar	P3	Efet.logon SistRemoto CCMS CSM
AA	Imprimir novamente	PA	Abrir período
AB	Liquidar	PB	Encerrar período
B1	Exibir valores permitidos	PC	Abrir processamento ACON
B2	Encerrar tecnicamente	PD	Encerrar procmtto.unid.cons.
B3	Derivar	S1	Processar formulário
B9	lançar obj.c/entr.preliminar	S2	Processar especificação
BD	Atual.objs.no sist.não propr.	U2	Executar ajuste volume vendas
BE	Projeção IMG	U3	Modificar ajuste volume vendas
C1	Atualização cartões pagamento	U4	Anexar ajuste de volume vendas
C2	Exibições de cartões pagamento	UL	Upload
C3	Atualizaç.autorizaçs.manuais	V1	Criar versão
C4		V2	Modificar versão
C8	Confirmar modificação	V3	Exibir versão
D1	Copiar	V4	Eliminar versão
DL	Download	V5	Transportar versão
DP	Eliminar planejamento	V6	Eliminar cabeçalho de versão
E0	Gravar extrato	VE	Criar um ID de ampliação
E6	Eliminar extratos próprios	VF	Vencido
E7	Eliminar extratos externos		
EP	Dar prioridade a extrato		
FP	Modificar seleç.campo cliente		
G1	Atualizar orçamento		
G2	Faturar		
G3	Atualizar custos indiretos		
G4	Atualizar reavaliação		
G5	Pré-editar		
G6	Transf.orçamento		
G7	Estornar		
GL	Síntese total		
H1	Desativar		
H2	Ativar registro em log		
H3	Desativar registro em log		
KA	Ativar rescisão		
KI	Knock in		
KO	Knock out		
KS	Estornar rescisão		
KU	Rescindir		

Elaborador: Marcos Cassissa Bertola e Luis Gustavo dos Santos	Sigilo: Uso Interno ao Grupo	Aprovador: Miguel Pafaro Filho
--	-------------------------------------	---------------------------------------